

Relatório Anual de Gestão 2025

LUIZ ALVES DE LIMA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PB
Município	MANAÍRA
Região de Saúde	11ª Região
Área	352,57 Km²
População	10.700 Hab
Densidade Populacional	31 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 13/02/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MANAIRA
Número CNES	6432247
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	09148131000195
Endereço	NECO MANDU 65
Email	smsmanairapb@gmail.com
Telefone	34581004

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 13/02/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MANOEL VIRGULINO SIMÃO
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	LUIZ ALVES DE LIMA
E-mail secretário(a)	LUIZLIMAIVAN@GMAIL.COM
Telefone secretário(a)	83999484194

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 13/02/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 13/02/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 09/02/2026

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 11ª Região

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
IMACULADA	399.409	10550	26,41
JURU	403.276	9410	23,33
MANAÍRA	352.566	10700	30,35
PRINCESA ISABEL	368.067	21659	58,85
SÃO JOSÉ DE PRINCESA	158.021	3383	21,41
TAVARES	228.599	14464	63,27
ÁGUA BRANCA	220.648	9578	43,41

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

Este relatório técnico tem como finalidade apresentar uma análise sistemática da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Manaira, Estado da Paraíba, durante o ano de 2025. O documento reúne informações demográficas, epidemiológicas, assistenciais, estruturais, financeiras e de planejamento, permitindo avaliar o desempenho da política de saúde local. A análise contempla desde o perfil populacional e os indicadores de morbimortalidade até a produção de serviços, infraestrutura disponível e quadro de profissionais atuantes. O objetivo central é oferecer uma visão integrada da gestão municipal do SUS, destacando avanços, desafios e recomendações que possam subsidiar o aprimoramento contínuo das ações e serviços de saúde, garantindo maior eficiência, qualidade e equidade no atendimento à população.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) consolida as ações desenvolvidas ao longo do exercício de 2025, reunindo os resultados apresentados nos Relatórios Detalhados Quadrimestrais de Avaliação (RDQA). Este documento tem como finalidade oferecer uma visão integrada da execução das metas estabelecidas na Programação Anual de Saúde (PAS), bem como avaliar o desempenho das políticas públicas de saúde implementadas no município de paraibano de Manaira. A elaboração do RAG permite identificar avanços, desafios e oportunidades de melhoria na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando os indicadores de pactuação interfederativa, a produção de serviços, a rede física prestadora, os recursos humanos disponíveis e a execução orçamentária e financeira. Além disso, possibilita a análise crítica das ações realizadas, garantindo transparência e subsidiando o processo de planejamento para o próximo exercício. Assim, este relatório não apenas cumpre uma exigência legal e normativa, mas também se configura como um instrumento estratégico de gestão, fortalecendo o compromisso da administração municipal com a qualidade da atenção à saúde e com a participação social no acompanhamento das políticas públicas.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	343	324	667
5 a 9 anos	395	368	763
10 a 14 anos	433	424	857
15 a 19 anos	464	450	914
20 a 29 anos	798	740	1.538
30 a 39 anos	810	782	1.592
40 a 49 anos	772	720	1.492
50 a 59 anos	571	604	1.175
60 a 69 anos	398	427	825
70 a 79 anos	240	320	560
80 anos e mais	147	169	316
Total	5.371	5.328	10.699

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 02/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
MANAIRA	166	140	118	127

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 02/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	18	19	18	12	12
II. Neoplasias (tumores)	24	23	33	32	36
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	3	1	3	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	6	2	5	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	2	2	3	3
VI. Doenças do sistema nervoso	1	2	1	2	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	1	1	4
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	15	16	35	31	25
X. Doenças do aparelho respiratório	14	31	33	29	41
XI. Doenças do aparelho digestivo	26	47	47	26	41
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	4	4	7	6

XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	-	10	9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	40	42	38	27	32
XV. Gravidez parto e puerpério	127	119	110	89	105
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	9	8	9	10
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	2	4	7	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	2	4	3	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	23	29	29	37	43
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	2	7	2	9
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	316	360	378	335	395

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 02/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	5	5	5
II. Neoplasias (tumores)	4	13	11	10
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	6	6	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	3	2	3
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	3	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	17	17	24	15
X. Doenças do aparelho respiratório	8	6	7	10
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	6	7	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	3	4	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	1	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	3	-	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	10	3	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	11	10	10	7
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	65	83	83	65

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 02/03/2026.

O padrão de mortalidade confirma a transição epidemiológica: predominância de doenças crônicas não transmissíveis (circulatórias e neoplasias). A presença de causas externas mantém relevância, exigindo políticas de prevenção de acidentes e violência. Diante ao exposto trazemos em destaque as considerações técnicas da transição demográfica, representada pela queda na natalidade e aumento da população idosa. A Carga de morbidade direcionada nas internações ligadas a condições obstétricas, circulatórias e respiratórias e o perfil de mortalidade com predominância de doenças crônicas, com destaque para câncer e cardiovasculares. A gestão em saúde do município está atenta para o fortalecimento de áreas estratégicas que respondam às mudanças demográficas e epidemiológicas observadas. É fundamental ampliar a atenção primária, com foco na prevenção e controle das doenças crônicas, que já representam parcela significativa da morbidade e mortalidade. Diante do envelhecimento populacional, torna-se indispensável investir em programas de envelhecimento saudável, promovendo qualidade de vida e autonomia para os idosos. Por fim, as ações intersetoriais voltadas à redução das causas externas como acidentes e violências devem ser fortalecidas, integrando saúde, educação, segurança e assistência social, de modo a reduzir impactos sobre a população e o sistema de saúde.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	82.750
Atendimento Individual	26.454
Procedimento	42.209
Atendimento Odontológico	3.685

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 02/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	309	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	19.619	107.647,06	-	-
03 Procedimentos clinicos	98.838	389.009,91	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	373	6.256,57	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-

06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, próteses e materiais especiais	534	120.150,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	19.692	103.710,90	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	139.365	726.774,44	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 02/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	309	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	99	-
Total	408	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 02/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção de serviços de saúde no SUS revela um panorama de avanços e desafios na atenção à população. A Atenção Básica se destaca pelo elevado número de visitas domiciliares, evidenciando a forte atuação da Estratégia de Saúde da Família e a proximidade com os usuários. Entretanto, observa-se baixa oferta de atendimentos odontológicos, o que aponta para a necessidade de ampliar a cobertura da saúde bucal. Na área de Urgência e Emergência, os registros são limitados, sugerindo que há falhas na notificação. A Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar concentra grande parte da produção em ações de promoção e prevenção, o que demonstra preocupação com a saúde preventiva. Contudo, a baixa oferta de diagnósticos e a inexistência de cirurgias hospitalares limitam a resolutividade dos serviços. De forma geral, os dados revelam pontos fortes, como o grande volume de visitas domiciliares e ações preventivas, mas também fragilidades, como a baixa produção em urgência, diagnósticos especializados e saúde bucal. É digno de nota que o município vem ampliando, reformando e construindo unidades básicas de saúde, além de investir nos serviços de especialidades, mesmo sem financiamento estadual e federal.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
Total	0	0	13	13

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 13/02/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	13	0	0	13
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Total	13	0	0	13

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 13/02/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS. A rede física de estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS no período de dezembro de 2025 contabiliza 13 unidades, distribuídas entre gestão municipal e dupla, sem registros de estabelecimentos estaduais. A composição revela predominância de serviços municipais. A atenção básica é garantida por 5 unidades básicas, evidenciando capilaridade e cobertura territorial significativa com 100% de cobertura pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), 100% de cobertura de Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Em síntese, a rede física do SUS em 12/2025 mostra-se suficiente para a atenção primária, mas carece de maior robustez hospitalar. O fortalecimento da média e alta complexidade é essencial para assegurar integralidade e reduzir a dependência de serviços externos ao município.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	5	7	18	25
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	13	15	13	18	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 20/05/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)						
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	1	0	
	Bolsistas (07)	2	2	3	2	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	37	38	53	53	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	1	1	1	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	89	86	56	71	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 20/05/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS. A força de trabalho do Sistema Único de Saúde constitui o principal eixo de sustentação da rede de serviços, sendo responsável pela execução das ações de promoção, prevenção, assistência e vigilância. A análise dos dados evidencia que o município conta com um quadro diversificado de profissionais, distribuídos entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentistas, agentes comunitários de saúde e equipes multiprofissionais. Essa composição garante a cobertura da Atenção Básica, especialmente por meio da Estratégia de Saúde da Família, que se destaca pelo número expressivo de agentes comunitários e pela presença de equipes completas em diferentes territórios. Em síntese, os profissionais de saúde do SUS representam um ativo essencial para a garantia do direito à saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e a qualidade da Atenção Básica

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o acesso qualificado aos serviços e ações de atenção primária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reformar e/ou ampliar Unidades de Atenção Básica, com apoio financeiro do Ministério da Saúde.	Número de Unidades de Saúde reformadas e ou ampliadas.	Número				1	Número		5,00	500,00
Ação Nº 1 - ampliação/reforma de Unidade de Atenção Básica										
2. Manter atendimento médico nas Unidades Básicas de Saúde.	Cobertura Populacional estimada pelas equipes da Atenção Básica.	Percentual				85,00	Percentual		100,00	117,65
Ação Nº 1 - Levantar demandas										
Ação Nº 2 - Disponibilização de terapia medicamentosa, quando esta intervenção se faz necessária										
Ação Nº 3 - campanha de conscientização com a população										
3. Aumentar cobertura populacional de Saúde Bucal na Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual				80,00	Percentual		80,00	100,00
Ação Nº 1 - campanha de conscientização com a população										
Ação Nº 2 - Busca ativa das crianças da faixa etária preconizada pelo indicador										
Ação Nº 3 - Levantar demandas										
4. Realizar o acolhimento da demanda espontânea em 100% das unidades de atenção básica, em acordo com protocolo.	Percentual de unidades de atenção básica com acolhimento da demanda espontânea.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - campanha de conscientização com a população										
Ação Nº 2 - Levantar demandas										
5. Ampliar o número de escolares aderidos ao Programa Saúde na Escola.	Número de escolares abrangidos.	Número				200	Número		1.027,00	513,50
Ação Nº 1 - Levantar demandas										
Ação Nº 2 - Busca ativa das crianças da faixa etária preconizada pelo indicador										
Ação Nº 3 - adesão de novas unidades educacionais										
6. Implantar Equipe de Atenção Domiciliar.	Número de Equipe de Atenção Domiciliar.	Número				0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - não pactuada										
7. Capacitações das equipes da Atenção Básica.	Número de capacitações realizadas.	Número				3	Número		3,00	17.700,00
Ação Nº 1 - capacitação de equipe										

8. Acompanhamento das famílias pelas Unidades básicas beneficiadas do bolsa Família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual				95,00	Percentual		77,90	82,00
Ação Nº 1 - Levantar demandas										
Ação Nº 2 - campanha de conscientização com a população										
9. Ampliar o horário de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde.	Número de Unidades de Saúde com horário estendido.	Número				0	Número		0	1,00
Ação Nº 1 - não pactuada										
10. Ampliação do atendimento da AB na zona rural.	Construção de Unidades âncoras nas comunidades rurais.	Número				2	Número		1,00	50,00
Ação Nº 1 - aumento do números de atendimentos na zina rural										
OBJETIVO Nº 1 .2 - Fortalecer o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento às necessidades de saúde em todos os ciclos de vida.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Diminuir em 50% o intervalo de tempo médio de exames complementares (laboratoriais, imagens, etc) solicitados nas Unidades de Saúde.	Fortalecer o acesso a população de serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado.	Percentual				50,00	Percentual		50,00	100,00
Ação Nº 1 - aumento do numero de prestadores de servços										
DIRETRIZ Nº 2 - Aperfeiçoar o acesso à Atenção Ambulatorial, Hospitalar e de Urgência e Emergência.										
OBJETIVO Nº 2 .1 - Ampliar a oferta de consultas especializadas e procedimentos.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumento do número de especialidades atendidas no Centro de Saúde.	Número de Especialidades Aumentadas.	Número				5	Número		5,00	100,00
Ação Nº 1 - contratação de novos profissionais especialistas										
2. Aquisição/instalação de aparelhos para diagnósticos.	Aparelhos adquiridos	Número				2	Número		2,00	100,00
Ação Nº 1 - Levantar demandas										
3. Realização de pequenos procedimentos cirurgicos no Centro de Saúde Municipal.	Pequenos procedimentos cirúrgicos realizados.	Número				100	Número		90,00	90,00
Ação Nº 1 - Levantar demandas										
Ação Nº 2 - contratação de novos profissionais especialistas										
OBJETIVO Nº 2 .2 - Reordenar e qualificar a assistência pré-hospitalar/urgência e emergência.										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir e qualificar os atendimentos do Centro de Saúde Municipal.	Atender 100% dos pacientes que procuram atendimento.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - capacitação de equipe										
Ação Nº 2 - capacitação de equipe										
2. Manter SAMU para garantia de assistência adequada e rápida no momento de acidentes.	Manter SAMU para garantia de assistência adequada e rápida no momento de acidentes.	Número				1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - capacitação de equipe										
3. Qualificar os funcionários envolvidos na urgência e emergência.	Número de Treinamentos realizados.	Número				1	Número		1,00	
Ação Nº 1 - capacitação de equipe										
4. Realizar o acolhimento com classificação de risco por profissional enfermeiro, em 100% dos atendimentos, em acordo com protocolo.	Percentual de Atendimentos com classificação de risco realizado por enfermeiro.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	
Ação Nº 1 - capacitação de equipe										
Ação Nº 2 - formulação de protocolos										
Ação Nº 3 - capacitação de equipe										
Ação Nº 4 - formulação de protocolos										
5. Implantar a contra referência em 100% dos Serviços do Centro de Saúde Municipal para a Atenção Básica, com agendamento dos casos prioritários.	Percentual do Centro de Saúde Municipal com contra referência para a Atenção Básica.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - capacitação de equipe										
DIRETRIZ Nº 3 - Aprimorar as ações de apoio terapêutico.										

OBJETIVO Nº 3 .1 - Ampliar o acesso à assistência farmacêutica nos diversos níveis de atenção e aprimorar a logística de armazenamento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a Assistência Farmacêutica para as Unidades Básicas de Saúde.	Número de Unidades com Farmácia implantada.	Número				0	Número		0	0
Ação Nº 1 - não pactuada										
2. Realização de Inventário de estoque anualmente.	Número de inventário realizados.	Número				1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Levantar demandas										
Ação Nº 2 - Levantar demandas										

DIRETRIZ Nº 4 - Aprimorar a atenção à Saúde da Criança.
OBJETIVO Nº 4 .1 - Melhorar a qualidade da atenção à saúde da criança.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter no mínimo em 95% da cobertura das vacinas do calendário básico em crianças menores de 1 ano (conforme preconizado pelo MS).	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual				95,00	Percentual		95,00	100,00
Ação Nº 1 - campanha de conscientização com a população										
Ação Nº 2 - Busca ativa das crianças da faixa etária preconizada pelo indicador										
Ação Nº 3 - Busca ativa das crianças da faixa etária preconizada pelo indicador										
2. Implantação de posto de coletas dos exames do olhinho e da orelhinha.	Posto de coleta implantado.	Número				0	Número		0	0
Ação Nº 1 - não pactuada										

DIRETRIZ Nº 5 - Aprimorar a atenção à Saúde do Adolescente

OBJETIVO Nº 5 .1 - Melhorar a qualidade da atenção à saúde do adolescente.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar o protocolo de atenção à saúde do adolescente.	Número de Protocolo de atenção à saúde do adolescente elaborado.	Número		0		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - elaborar e por em pratica protocolo e diretrizes para a saude do adolescente										
2. Manter o índice de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos não superior a 9,5%.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Proporção				9,50	Proporção		13,60	143,16
Ação Nº 1 - campanha de conscientização com a população										
Ação Nº 2 - rodas de conversas na UBS										

DIRETRIZ Nº 6 - Aprimorar a atenção à Saúde da Mulher.**OBJETIVO Nº 6 .1 - Melhorar a qualidade da atenção à saúde da gestante.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a porcentagem de gestantes que realizam 6 ou mais consultas de pré-natal em no mínimo 80%.	Porcentagem de gestantes que realizam 6 ou mais consultas de pré-natal.	Percentual				85,00	Percentual		97,30	114,47
Ação Nº 1 - campanha de conscientização com a população										
Ação Nº 2 - Levantar demandas										
Ação Nº 3 - palestras na UBS										
Ação Nº 4 - ações educativas envolvendo a secretaria de ação e promoção social										
2. Incentivar o parto normal das gestantes.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual				60,00	Percentual		27,10	45,17
Ação Nº 1 - campanha de conscientização com a população										
3. Atingir no mínimo de 90% a cobertura vacinal de dTpa em gestantes.	Porcentagem de gestantes vacinadas com dTpa.	Percentual				95,00	Percentual		100,00	105,26
Ação Nº 1 - conscientização do publico alvo										
Ação Nº 2 - campanha de busca ativa e conscientização a respeito da importância da vacina										
Ação Nº 3 - busca ativa das faltosas										

OBJETIVO Nº 6 .2 - Melhorar a qualidade da atenção à saúde em todos os ciclos de vida.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	------------	-----------------	-------------------------

1. Aumentar em no mínimo 10 % ao ano a Razão do número de exames citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e na população feminina na mesma faixa etária, em relação ao ano anterior.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão				0,81	Razão		0,78	96,30
Ação Nº 1 - campanhas educativas										
Ação Nº 2 - Levantar demandas										
Ação Nº 3 - capacitação de equipe										
2. Aumentar em no mínimo 5% ao ano a Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos, em relação ao ano anterior.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão				0,26	Razão		0,28	107,69
Ação Nº 1 - Levantar demandas										
Ação Nº 2 - campanha de conscientização com a população										
Ação Nº 3 - campanhas educativas										
3. Manter um ambulatório para garantir o acesso as mulheres elegíveis aos métodos de longa duração.	Número de ambulatório para a inserção de métodos contraceptivos de longa duração no município.	Número				1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Levantar demandas										
Ação Nº 2 - capacitação de equipe										
4. Realizar capacitações anuais sobre a temática violência contra a mulher para servidores da prefeitura.	Número de capacitações realizadas ao ano.	Número				1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - realização de roda de conversas										
5. Garantir que todo mês seja enviado a produção da Atenção Básica por meio do e-SUS, respeitando o calendário do SISAB.	Número de envios.	Número				12	Número		12,00	100,00
Ação Nº 1 - alimentação mensal dos sistemas										

DIRETRIZ Nº 7 - Aprimorar a atenção à Saúde do Homem.

OBJETIVO Nº 7.1 - Melhorar o acesso da população masculina aos serviços e ações de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir 60% de adesão dos homens ao Pré-Natal (PN) do parceiro.	Percentual de homens que aderiram ao pré-natal da parceira.	Percentual				80,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - campanha de conscientização com a população										
Ação Nº 2 - busca ativa										
2. Realizar pelo menos uma capacitação anual para acolhimento da população masculina.	Capacitação das equipes de saúde para acolhimento da população masculina realizada ao ano.	Número				1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - capacitar as equipes de saúde da família para atuar no acolhimneto ao publico masculinos nas atividades desenvolvidas pelas equipes do PSF										

DIRETRIZ Nº 8 - Aprimorar a atenção à Saúde Mental.**OBJETIVO Nº 8.1 - Ampliar o acesso qualificado aos serviços de Atenção Psicossocial.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Instituir grupo terapêutico multidisciplinar voltado ao apoio de famílias em sofrimento.	Número de Grupos terapêuticos implantados.	Número		0		1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Levantar demandas										
Ação Nº 2 - encaminhamentos pelo PSF										
2. Fomentar as ações de Saúde Mental, por meio da contratação de equipe multiprofissional.	Número de profissionais contratados.	Número				1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Levantar demandas										
Ação Nº 2 - Rodas de conversas										
Ação Nº 3 - implantação de equipe para atendimento as demandas										
3. Ampliar o atendimento a dependentes químicos.	Porcentagem de pessoas atendidas.	Percentual				50,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - criação de grupos terapeuticos										
Ação Nº 2 - Levantar demandas										
4. Implantação de Equipe Multidisciplinar em Saúde Mental	Numero de equipes implantadas.	Número				0	Número		0	0
Ação Nº 1 - não átuado para 2025										

DIRETRIZ Nº 9 - Aprimorar a atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência.

OBJETIVO Nº 9 .1 - Ampliar o acesso qualificado à Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a adequação da estrutura física das unidades de saúde visando a acessibilidade à Pessoa com Deficiência.	Número de unidades de saúde acessível a pessoas com deficiências adequadas.	Número				0	Número		5,00	0
Ação Nº 1 - Dispor de infraestrutura adequada para operacionalização do serviço										

DIRETRIZ Nº 10 - Aprimorar as ações de Alimentação e Nutrição.**OBJETIVO Nº 10 .1 - Ampliar as ações de alimentação e nutrição.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 1 campanha de Amamentação por ano.	Número de campanha de amamentação realizada ao ano.	Número				1	Número		2,00	200,00
Ação Nº 1 - campanha educativa										
Ação Nº 2 - capacitação de equipe										
2. Realizar 1 campanha de Alimentação Saudável por ano.	Número de campanhas de alimentação saudável realizadas.	Número				1	Número		2,00	200,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha de Alimentação Saudável por ano.										
3. Manter o SISVAN em 100% das Unidades de Atenção Básica.	Percentual de unidades de atenção básica com SISVAN implantado.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - alimentação mensal dos sistemas										
4. Criar o Programa Municipal de Alimentação e Nutrição.	Programa Municipal de Alimentação e Nutrição criado.	Número				0	Número		0	0
Ação Nº 1 - meta não pactuada para o ano										

DIRETRIZ Nº 11 - Aprimorar as ações e serviços para prevenção e tratamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).

OBJETIVO Nº 11.1 - Ampliar ações e serviços para prevenção e tratamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ativar Programas de prevenção e promoção da saúde, Hipertensão e Diabetes (HIPERDIA) nas Unidades Básicas de Saúde.	Número de Unidades básicas com grupo ativado.	Número				0	Número		5,00	0
Ação Nº 1 - não pactuado para 2025										
2. Ampliar a oferta de atendimento para cessação do tabagismo na atenção básica.	Número de unidades com atendimento para cessação do tabagismo.	Número				0	Número		5,00	100,00
Ação Nº 1 - não pactuado para 2025										

DIRETRIZ Nº 12 - Aprimorar as ações coletivas e preventivas em Saúde Bucal.

OBJETIVO Nº 12 .1 - Diminuir os agravos bucais, mais especificamente das doenças cárie.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir atendimento odontológico para as gestantes SUS.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Percentual				60,00	Percentual		100,00	166,67
Ação Nº 1 - busca ativa										
Ação Nº 2 - campanhas educativas										
Ação Nº 3 - visitas domiciliares										

OBJETIVO Nº 12 .2 - Ampliar o acesso da população ao tratamento odontológico gratuito.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a entrega de próteses dentária à população.	Proporção de usuários atendidos.	Percentual				70,00	Percentual		100,00	142,86
Ação Nº 1 - Levantar demandas										
Ação Nº 2 - busca ativa										

OBJETIVO Nº 12 .3 - Manter as ações de Vigilância em Saúde Bucal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar anualmente campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal.	Número de Campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal realizada no ano.	Número				1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Levantar demandas										
Ação Nº 2 - campanha de conscientização com a população										
Ação Nº 3 - busca ativa										
2. Realizar um Levantamento Epidemiológico Bucal para as idades índices de 5 e 12 anos de idade.	Número de Levantamento Epidemiológico Bucal para as idades índices de 5 e 12anos de idade realizada.	Número				0	Número		0	0
Ação Nº 1 - não pactuada										

DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecer o Sistema Municipal de Vigilância Epidemiológica de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.
OBJETIVO Nº 13 .1 - Aprimorar as ações de Vigilância Epidemiológica de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	------------	-----------------	-------------------------

1. Manter 100% de realização dos exames sorológicos solicitados de anti-HIV, VDRL, marcadores de Hepatites Virais e diagnóstico da tuberculose na Rede Básica de Saúde.	Percentual de exames sorológicos e de tuberculose processados e liberados, dentre o total de exames solicitados de acordo com os fluxogramas.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00	
Ação Nº 1 - capacitação de equipe											
Ação Nº 2 - Levantar demandas											
Ação Nº 3 - busca ativa											
2. Manter os casos novos de hanseníase com contatos intra domiciliares examinados, para ampliara prevenção e controle da hanseníase.	Percentual de casos novos de hanseníase com contatos intra domiciliares de examinados.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Levantar demandas											
Ação Nº 2 - capacitação de equipe											
Ação Nº 3 - busca ativa											
3. Manter a assistência integral a 100% dos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários para tal.	Percentual de pacientes assistidos dentre o total de pacientes diagnosticados anualmente com HIV/aids, tuberculose e hepatites virais na rede básica de saúde.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00	
Ação Nº 1 - capacitação de equipe											
Ação Nº 2 - Levantar demandas											
Ação Nº 3 - busca ativa											
4. Reduzir o número de casos de sífilis congênita.	Número anual de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Número				0	Número		0	0	
Ação Nº 1 - não pactuada											
5. Reestruturar, ampliar e fortalecer as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, mantendo no mínimo 90 % a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual				100,00	Percentual		100,00		100,00
Ação Nº 1 - capacitação de equipe											
Ação Nº 2 - acompanhamento diária das notificações											

6. Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis, com proposta de ações de intervenções nas unidades de saúde e nos hospitais onde ocorreram os óbitos, juntamente com os responsáveis pelos programas de saúde da criança e da mulher e das instituições envolvidas.	Proporção de óbitos maternos e infantis investigados.	Percentual				95,00	Percentual		100,00	105,26
Ação Nº 1 - capacitação de equipe										
Ação Nº 2 - investigação de casos										
Ação Nº 3 - busca ativa										
7. Qualificar o preenchimento da causa básica de óbito na declaração de óbito no intuito de atingirmos pelo menos 60% das declarações de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - capacitação de equipe										
Ação Nº 2 - busca ativa										
8. Reestruturar, ampliar e fortalecer as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, mantendo no mínimo 90 % a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual				95,00	Percentual		100,00	105,26
Ação Nº 1 - capacitação de equipe										

DIRETRIZ Nº 14 - Fortalecer o Sistema Municipal de Vigilância em Saúde Ambiental.

OBJETIVO Nº 14.1 - Aprimorar as ações de Vigilância de fatores ambientais de risco e agravos à saúde e doenças transmitidas por vetores e hospedeiros intermediários.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Diminuir o índice de infestação por Aedes aegypti no município para menor que 01 (um).	Índice de densidade larvária.	Índice				0,99	Índice		1,90	191,92
Ação Nº 1 - campanha de conscientização com a população										
2. Realizar a vacinação antirrábica animal anual em pelo menos 90% cães/gato, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde.	Realizar a vacinação antirrábica animal anual em pelo menos 90% cães/gato, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde.	Percentual				100,00	Percentual		103,94	103,94
Ação Nº 1 - Levantar demandas										
Ação Nº 2 - campanha de conscientização com a população										
Ação Nº 3 - busca ativa										
3. Realizar a vigilância sistemática dos acidentes por animais peçonhentos e das seguintes zoonoses: febre amarela, dengue, leishmaniose, febre maculosa e raiva.	Zoonoses e acidentes por animais peçonhentos com ações de monitoramento realizadas no ano.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - capacitação de equipe										
Ação Nº 2 - Levantar demandas										
Ação Nº 3 - busca ativa										
4. Ampliar a equipe de agentes de combate de endemias para realização de todas as ações, conforme preconizadas pelo Ministério da Saúde.	Número de recursos humanos ampliado da Unidade de Vigilância em Zoonose.	Número		0		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - aumento do numero de prestadores de serviços										
5. Reduzir o número de casos confirmados de dengue nos anos de 2019,2020 e 2021.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados pra controle vetorial da dengue.	Número				6	Número		6,00	100,00
Ação Nº 1 - campanha de conscientização com a população										
6. Realizar coletas de amostras de água em vários pontos da cidade de forma aleatória.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual				75,00	Percentual		75,00	100,00
Ação Nº 1 - coleta de agua e envio para analise no laboratório da referencia										

DIRETRIZ Nº 15 - Fortalecer a Gestão do SUS Municipal.**OBJETIVO Nº 15 .1 - Aprimorar a gestão da saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a frota de veículos para os diversos setores e serviços da Coordenadoria, conforme estudo custo benefício.	Número de veículos adquiridos.	Número				0	Número		2,00	0
Ação Nº 1 - compra de veículos para os diversos setores e serviços da Coordenadoria										
2. Implantar a avaliação de satisfação dos usuários em 100% das unidades de saúde.	Percentual de unidades de saúde com avaliação de satisfação dos usuários implantados.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - implantação de pesquisa de satisfação do usuário										
3. Implementar a manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde.	Percentual de manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde realizadas no ano.	Percentual				50,00	Percentual		100,00	200,00
Ação Nº 1 - visita do tecnico para revisão corretivo de equipamentos										

DIRETRIZ Nº 16 - Fortalecer os sistemas de Controle e Auditoria.**OBJETIVO Nº 16 .1 - Aprimorar os sistemas de controle e auditoria.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Criar a ouvidoria Municipal do SUS.	Ouvidoria implantada.	Número				0	Número		0	0
Ação Nº 1 - não pactuado para 2025										

DIRETRIZ Nº 17 - Avaliar novas Tecnologias em Saúde.

OBJETIVO Nº 17.1 - Aprimorar as ações e serviços de saúde com novas tecnologias.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Desenvolver um aplicativo específico para agendamento de consultas de forma on-line.	Aplicativo implantado.	Número				0	Número		0	0
Ação Nº 1 - não pactuado para 2025										
2. Informatização dos serviços de coleta de dados - INFORMATIZASUS.	Serviços de coleta de dados informatizados.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - compra de equipamentos de informática										
Ação Nº 2 - contratação de empresa de internet										

DIRETRIZ Nº 18 - Fortalecer a Gestão Participativa.**OBJETIVO Nº 18.1 - Fortalecer a Gestão Participativa.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde.	Número de reuniões do Conselho Municipal.	Número				12	Número		12,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar reunião mensal e extraordinárias quando necessário										
2. Rever o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de MANAÍRA PB.	Regimento Interno do CMS revisado.	Número				0	Número		0	0
Ação Nº 1 - não pactuado para 2025										

DIRETRIZ Nº 19 - Aperfeiçoar o gerenciamento dos resíduos dos serviços de saúde.**OBJETIVO Nº 19.1 - Garantir a destinação adequada dos resíduos dos serviços de saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a destinação adequada, conforme a legislação, de 100% de resíduo químico/medicamento gerado ou coletado na rede municipal de saúde.	Percentual de resíduos químicos/medicamentos tratados adequadamente em relação ao total de resíduos químicos gerados/coletados no ano.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - contratação de empresa especializada em recolhimento de lixo hospitalar										

DIRETRIZ Nº 20 - Fortalecimento das ações do Tratamento Fora do Domicílio - TFD.

OBJETIVO Nº 20.1 - Garantir apoio logístico aos usuários do TFD.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantação da Casa de Apoio em João Pessoa.	Casa de apoio implantada.	Número				0	Número		100,00	0
Ação Nº 1 - meta alcançada										
2. Assegurar transporte aos usuários do programa TFD.	Transporte assegurado para os usuários do TFD.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento da quilometragem dos veículos										
Ação Nº 2 - manutenção de frota de veículo										
Ação Nº 3 - compra de novos veículos										
3. Conservação da frota de veículos da Secretaria Municipal de Saúde.	Frota de veículos conservada.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento da quilometragem dos veículos										
Ação Nº 2 - manutenção corretivas										

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Reformar e/ou ampliar Unidades de Atenção Básica, com apoio financeiro do Ministério da Saúde.	1	5
	Implantação da Casa de Apoio em João Pessoa.	0	100
	Realizar a destinação adequada, conforme a legislação, de 100% de resíduo químico/medicamento gerado ou coletado na rede municipal de saúde.	100,00	100,00
	Realizar reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde.	12	12
	Criar a ouvidoria Municipal do SUS.	0	0
	Ampliar a frota de veículos para os diversos setores e serviços da Coordenadoria, conforme estudo custo benefício.	0	2
	Realizar a adequação da estrutura física das unidades de saúde visando a acessibilidade à Pessoa com Deficiência.	0	5
	Garantir e qualificar os atendimentos do Centro de Saúde Municipal.	100,00	100,00
	Aumento do número de especialidades atendidas no Centro de Saúde.	5	5
	Aquisição/instalação de aparelhos para diagnósticos.	2	2
	Assegurar transporte aos usuários do programa TFD.	100,00	100,00
	Rever o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de MANAÍRA PB.	0	0
	Informatização dos serviços de coleta de dados - INFORMATIZASUS.	100,00	100,00
	Implantação de posto de coletas dos exames do olhinho e da orelhinha.	0	0
	Realização de Inventário de estoque anualmente.	1	1
	Realização de pequenos procedimentos cirurgicos no Centro de Saúde Municipal.	100	90

	Implementar a manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde.	50,00	100,00
	Conservação da frota de veículos da Secretaria Municipal de Saúde.	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Reformar e/ou ampliar Unidades de Atenção Básica, com apoio financeiro do Ministério da Saúde.	1	5
	Desenvolver um aplicativo específico para agendamento de consultas de forma on-line.	0	0
	Manter 100% de realização dos exames sorológicos solicitados de anti-HIV, VDRL, marcadores de Hepatites Virais e diagnóstico da tuberculose na Rede Básica de Saúde.	100,00	100,00
	Realizar anualmente campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal.	1	1
	Garantir a entrega de próteses dentária à população.	70,00	100,00
	Garantir atendimento odontológico para as gestantes SUS.	60,00	100,00
	Ativar Programas de prevenção e promoção da saúde, Hipertensão e Diabetes (HIPERDIA) nas Unidades Básicas de Saúde.	0	5
	Realizar 1 campanha de Amamentação por ano.	1	2
	Instituir grupo terapêutico multidisciplinar voltado ao apoio de famílias em sofrimento.	1	0
	Atingir 60% de adesão dos homens ao Pré-Natal (PN) do parceiro.	80,00	0,00
	Aumentar em no mínimo 10 % ao ano a Razão do número de exames citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e na população feminina na mesma faixa etária, em relação ao ano anterior.	0,81	0,78
	Manter a porcentagem de gestantes que realizam 6 ou mais consultas de pré-natal em no mínimo 80%.	85,00	97,30
	Elaborar o protocolo de atenção à saúde do adolescente.	1	1
	Manter no mínimo em 95% da cobertura das vacinas do calendário básico em crianças menores de 1 ano (conforme preconizado pelo MS).	95,00	95,00
	Ampliar a Assistência Farmacêutica para as Unidades Básicas de Saúde.	0	0
	Garantir e qualificar os atendimentos do Centro de Saúde Municipal.	100,00	100,00
	Diminuir em 50% o intervalo de tempo médio de exames complementares (laboratoriais, imagens, etc) solicitados nas Unidades de Saúde.	50,00	50,00
	Manter atendimento médico nas Unidades Básicas de Saúde.	85,00	100,00
	Implantar a avaliação de satisfação dos usuários em 100% das unidades de saúde.	100,00	100,00
	Realizar a vacinação antirrábica animal anual em pelo menos 90% cães/gato, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde.	100,00	103,94
	Manter os casos novos de hanseníase com contatos intra domiciliares examinados, para ampliara prevenção e controle da hanseníase.	100,00	100,00
	Realizar um Levantamento Epidemiológico Bucal para as idades índices de 5 e 12 anos de idade.	0	0
	Ampliar a oferta de atendimento para cessação do tabagismo na atenção básica.	0	5
	Realizar 1 campanha de Alimentação Saudável por ano.	1	2
	Fomentar as ações de Saúde Mental, por meio da contratação de equipe multiprofissional.	1	1
	Realizar pelo menos uma capacitação anual para acolhimento da população masculina.	1	1
	Aumentar em no mínimo 5% ao ano a Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos, em relação ao ano anterior.	0,26	0,28
	Incentivar o parto normal das gestantes.	60,00	27,10
	Manter o índice de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos não superior a 9,5%.	9,50	13,60
	Aumentar cobertura populacional de Saúde Bucal na Atenção Básica.	80,00	80,00
	Realizar a vigilância sistemática dos acidentes por animais peçonhentos e das seguintes zoonoses: febre amarela, dengue, leishmaniose, febre maculosa e raiva.	100,00	100,00
	Manter a assistência integral a 100% dos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários para tal.	100,00	100,00
	Manter o SISVAN em 100% das Unidades de Atenção Básica.	100,00	100,00

	Manter um ambulatório para garantir o acesso as mulheres elegíveis aos métodos de longa duração.	1	1
	Atingir no mínimo de 90% a cobertura vacinal de dTpa em gestantes.	95,00	100,00
	Qualificar os funcionários envolvidos na urgência e emergência.	1	1
	Realizar o acolhimento da demanda espontânea em 100% das unidades de atenção básica, em acordo com protocolo.	100,00	100,00
	Ampliar a equipe de agentes de combate de endemias para realização de todas as ações, conforme preconizadas pelo Ministério da Saúde.	1	1
	Reduzir o número de casos de sífilis congênita.	0	0
	Criar o Programa Municipal de Alimentação e Nutrição.	0	0
	Implantação de Equipe Multidisciplinar em Saúde Mental	0	0
	Realizar capacitações anuais sobre a temática violência contra a mulher para servidores da prefeitura.	1	1
	Realizar o acolhimento com classificação de risco por profissional enfermeiro, em 100% dos atendimentos, em acordo com protocolo.	100,00	100,00
	Ampliar o número de escolares aderidos ao Programa Saúde na Escola.	200	1.027
	Reduzir o número de casos confirmados de dengue nos anos de 2019,2020 e 2021.	6	6
	Reestruturar, ampliar e fortalecer as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, mantendo no mínimo 90 % a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Garantir que todo mês seja enviado a produção da Atenção Básica por meio do e-SUS, respeitando o calendário do SISAB.	12	12
	Implantar a contra referência em 100% dos Serviços do Centro de Saúde Municipal para a Atenção Básica, com agendamento dos casos prioritários.	100,00	100,00
	Implantar Equipe de Atenção Domiciliar.	0	1
	Realizar coletas de amostras de água em vários pontos da cidade de forma aleatória.	75,00	75,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis, com proposta de ações de intervenções nas unidades de saúde e nos hospitais onde ocorreram os óbitos, juntamente com os responsáveis pelos programas de saúde da criança e da mulher e das instituições envolvidas.	95,00	100,00
	Capacitações das equipes da Atenção Básica.	3	3
	Qualificar o preenchimento da causa básica de óbito na declaração de óbito no intuito de atingirmos pelo menos 60% das declarações de óbitos com causa básica definida.	100,00	100,00
	Acompanhamento das famílias pelas Unidades básicas beneficiadas do bolsa Família.	95,00	77,90
	Reestruturar, ampliar e fortalecer as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, mantendo no mínimo 90 % a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	95,00	100,00
	Ampliar o horário de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde.	0	0
	Ampliação do atendimento da AB na zona rural.	2	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumento do número de especialidades atendidas no Centro de Saúde.	5	5
	Garantir e qualificar os atendimentos do Centro de Saúde Municipal.	100,00	100,00
	Aquisição/instalação de aparelhos para diagnósticos.	2	2
	Fomentar as ações de Saúde Mental, por meio da contratação de equipe multiprofissional.	1	1
	Manter SAMU para garantia de assistência adequada e rápida no momento de acidentes.	1	1
	Realização de pequenos procedimentos cirurgicos no Centro de Saúde Municipal.	100	90
	Ampliar o atendimento a dependentes químicos.	50,00	0,00
	Qualificar os funcionários envolvidos na urgência e emergência.	1	1
	Realizar o acolhimento com classificação de risco por profissional enfermeiro, em 100% dos atendimentos, em acordo com protocolo.	100,00	100,00

	Implantar a contra referência em 100% dos Serviços do Centro de Saúde Municipal para a Atenção Básica, com agendamento dos casos prioritários.	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis, com proposta de ações de intervenções nas unidades de saúde e nos hospitais onde ocorreram os óbitos, juntamente com os responsáveis pelos programas de saúde da criança e da mulher e das instituições envolvidas.	95,00	100,00
	Qualificar o preenchimento da causa básica de óbito na declaração de óbito no intuito de atingirmos pelo menos 60% das declarações de óbitos com causa básica definida.	100,00	100,00
	Reestruturar, ampliar e fortalecer as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, mantendo no mínimo 90 % a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	95,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Ampliar o atendimento a dependentes químicos.	50,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Realizar coletas de amostras de água em vários pontos da cidade de forma aleatória.	75,00	75,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter 100% de realização dos exames sorológicos solicitados de anti-HIV, VDRL, marcadores de Hepatites Virais e diagnóstico da tuberculose na Rede Básica de Saúde.	100,00	100,00
	Diminuir o índice de infestação por Aedes aegypti no município para menor que 01 (um).	0,99	1,90
	Realizar a vacinação antirrábica animal anual em pelo menos 90% cães/gato, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde.	100,00	103,94
	Manter a assistência integral a 100% dos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários para tal.	100,00	100,00
	Realizar a vigilância sistemática dos acidentes por animais peçonhentos e das seguintes zoonoses: febre amarela, dengue, leishmaniose, febre maculosa e raiva.	100,00	100,00
	Ampliar a equipe de agentes de combate de endemias para realização de todas as ações, conforme preconizadas pelo Ministério da Saúde.	1	1
	Reestruturar, ampliar e fortalecer as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, mantendo no mínimo 90 % a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Reduzir o número de casos confirmados de dengue nos anos de 2019,2020 e 2021.	6	6
	Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis, com proposta de ações de intervenções nas unidades de saúde e nos hospitais onde ocorreram os óbitos, juntamente com os responsáveis pelos programas de saúde da criança e da mulher e das instituições envolvidas.	95,00	100,00
	Realizar coletas de amostras de água em vários pontos da cidade de forma aleatória.	75,00	75,00
	Qualificar o preenchimento da causa básica de óbito na declaração de óbito no intuito de atingirmos pelo menos 60% das declarações de óbitos com causa básica definida.	100,00	100,00
	Reestruturar, ampliar e fortalecer as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, mantendo no mínimo 90 % a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	95,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	143.308,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	143.308,00
	Capital	N/A	603,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	603,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	3.050.232,00	2.452.752,00	1.215,00	N/A	N/A	N/A	9.965,00	5.514.164,00
	Capital	N/A	154.600,00	3.634.018,00	6.500,00	N/A	N/A	N/A	78.000,00	3.873.118,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	2.875.719,00	380.017,00	84.056,00	N/A	N/A	N/A	10.465,00	3.350.257,00
	Capital	N/A	22.000,00	42.251,00	7.500,00	N/A	N/A	N/A	6.004,00	77.755,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	62.147,00	132.269,00	48.768,00	N/A	N/A	N/A	N/A	243.184,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	11.599,00	16.455,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	28.054,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	42.736,00	264.384,00	192.599,00	N/A	N/A	N/A	11.000,00	510.719,00
	Capital	N/A	13.153,00	22.985,00	24.800,00	N/A	N/A	N/A	8.000,00	68.938,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 20/05/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O Relatório de Gestão Anual do município de MANAIRA PB apresenta uma visão abrangente das ações desenvolvidas no âmbito do SUS, destacando diretrizes voltadas para a gestão, vigilância em saúde, atenção primária, assistência farmacêutica e políticas intersetoriais. O documento evidencia avanços significativos na informatização dos serviços, na ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família, Também ressalta o fortalecimento da vigilância epidemiológica, com planos de contingência e campanhas de imunização, além de investimentos em infraestrutura e capacitação profissional.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/05/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção												
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	2.757.408,85	5.539.422,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.296.831,40
	Capital	0,00	20.353,99	1.094.744,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.115.098,49
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	4.314.609,61	747.148,47	149.898,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.211.656,66
	Capital	0,00	5.540,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.540,87
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	23.106,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.106,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	43.478,98	224.273,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	267.752,53
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	33.355,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.355,39
	Capital	180.363,62	0,00	0,00	0,00	180.363,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	360.727,24
TOTAL		180.363,62	7.174.747,69	7.605.589,07	173.004,58	180.363,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.314.068,58
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde												

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,03 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	94,32 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	18,74 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,16 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	25,24 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	45,64 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.431,36
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	52,77 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,65 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	12,46 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	9,67 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	84,41 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	21,48 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.786.870,00	1.786.870,00	2.948.515,15	165,01
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	27.870,00	27.870,00	19.929,58	71,51
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	8.000,00	8.000,00	27.394,99	342,44
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	551.000,00	551.000,00	1.001.833,36	181,82
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.200.000,00	1.200.000,00	1.899.357,22	158,28
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	28.599.710,00	28.599.710,00	30.438.124,04	106,43
Cota-Parte FPM	24.750.000,00	24.750.000,00	24.324.940,37	98,28
Cota-Parte ITR	210,00	210,00	794,15	378,17
Cota-Parte do IPVA	247.000,00	247.000,00	262.586,22	106,31
Cota-Parte do ICMS	3.600.000,00	3.600.000,00	5.847.851,93	162,44
Cota-Parte do IPI - Exportação	2.500,00	2.500,00	1.951,37	78,05
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	30.386.580,00	30.386.580,00	33.386.639,19	109,87

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.204.832,00	2.799.015,44	2.777.762,84	99,24	2.707.808,57	96,74	2.707.808,57	96,74	69.954,27
Despesas Correntes	3.050.232,00	2.778.275,44	2.757.408,85	99,25	2.687.454,58	96,73	2.687.454,58	96,73	69.954,27
Despesas de Capital	154.600,00	20.740,00	20.353,99	98,14	20.353,99	98,14	20.353,99	98,14	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	2.897.719,00	4.320.838,84	4.320.150,48	99,98	4.308.869,48	99,72	4.308.869,48	99,72	11.281,00
Despesas Correntes	2.875.719,00	4.315.288,84	4.314.609,61	99,98	4.303.328,61	99,72	4.303.328,61	99,72	11.281,00
Despesas de Capital	22.000,00	5.550,00	5.540,87	99,84	5.540,87	99,84	5.540,87	99,84	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	62.147,00	7.661,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	62.147,00	7.661,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	11.599,00	1.135,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	11.599,00	1.135,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	55.889,00	44.153,09	43.478,98	98,47	39.983,58	90,56	39.983,58	90,56	3.495,40
Despesas Correntes	42.736,00	44.141,09	43.478,98	98,50	39.983,58	90,58	39.983,58	90,58	3.495,40
Despesas de Capital	13.153,00	12,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	247.612,00	34.609,50	33.355,39	96,38	33.355,39	96,38	33.355,39	96,38	0,00
Despesas Correntes	143.308,00	34.570,50	33.355,39	96,49	33.355,39	96,49	33.355,39	96,49	0,00
Despesas de Capital	104.304,00	39,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	6.479.798,00	7.207.412,87	7.174.747,69	99,55	7.090.017,02	98,37	7.090.017,02	98,37	84.730,67

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	7.174.747,69	7.090.017,02	7.090.017,02
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	7.174.747,69	7.090.017,02	7.090.017,02
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	5.007.995,87		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	2.166.751,82	2.082.021,15	2.082.021,15
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	21,48	21,23	21,23

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
-----------------------------------	---	---	--	---------------------------------------	---	---	-----------------------	-------------------------	--	---

Empenhos de 2025	5.007.995,87	7.174.747,69	2.166.751,82	84.730,67	0,00	0,00	0,00	84.730,67	0,00	2.166.751,82
Empenhos de 2024	4.254.369,77	4.581.940,76	327.570,99	59.749,45	40.013,02	0,00	59.749,45	0,00	0,00	367.584,01
Empenhos de 2023	3.508.874,59	4.000.779,58	491.904,99	0,00	134.961,19	0,00	0,00	0,00	0,00	626.866,18
Empenhos de 2022	3.382.952,98	4.548.111,55	1.165.158,57	0,00	104.479,96	0,00	0,00	0,00	0,00	1.269.638,53
Empenhos de 2021	2.783.301,08	3.737.894,54	954.593,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	954.593,46
Empenhos de 2020	2.086.462,02	2.809.692,32	723.230,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	723.230,30
Empenhos de 2019	2.119.452,90	2.739.243,73	619.790,83	0,00	2.355,39	0,00	0,00	0,00	0,00	622.146,22
Empenhos de 2018	1.944.928,83	2.453.082,19	508.153,36	0,00	4.953,61	0,00	0,00	0,00	0,00	513.106,97
Empenhos de 2017	1.807.373,80	2.778.265,00	970.891,20	0,00	2.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	972.991,20
Empenhos de 2016	1.859.451,05	2.686.750,12	827.299,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	827.299,07
Empenhos de 2015	1.726.741,88	2.120.312,48	393.570,60	0,00	31.784,73	0,00	0,00	0,00	0,00	425.355,33
Empenhos de 2014	1.620.076,45	2.236.327,97	616.251,52	0,00	31.329,89	0,00	0,00	0,00	0,00	647.581,41
Empenhos de 2013	1.469.016,75	1.614.104,30	145.087,55	0,00	44.865,70	0,00	0,00	0,00	0,00	189.953,25

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	8.159.629,00	8.159.629,00	12.927.297,84	158,43
Provenientes da União	7.796.111,00	7.796.111,00	12.818.391,44	164,42
Provenientes dos Estados	363.518,00	363.518,00	108.906,40	29,96

Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	8.159.629,00	8.159.629,00	12.927.297,84	158,43

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	10.325.179,00	10.565.175,03	6.634.167,05	62,79	6.507.632,45	61,60	6.507.632,45	61,60	126.534,60
Despesas Correntes	6.452.061,00	9.317.137,18	5.539.422,55	59,45	5.429.572,80	58,28	5.429.572,80	58,28	109.849,75
Despesas de Capital	3.873.118,00	1.248.037,85	1.094.744,50	87,72	1.078.059,65	86,38	1.078.059,65	86,38	16.684,85
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	3.444.724,00	4.035.517,37	897.047,05	22,23	813.622,05	20,16	813.622,05	20,16	83.425,00
Despesas Correntes	3.349.969,00	4.014.788,37	897.047,05	22,34	813.622,05	20,27	813.622,05	20,27	83.425,00
Despesas de Capital	94.755,00	20.729,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	243.184,00	91.938,00	23.106,00	25,13	23.106,00	25,13	23.106,00	25,13	0,00
Despesas Correntes	243.184,00	91.938,00	23.106,00	25,13	23.106,00	25,13	23.106,00	25,13	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	28.054,00	12.918,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	28.054,00	12.918,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	574.633,00	274.628,00	224.273,55	81,66	224.273,55	81,66	224.273,55	81,66	0,00
Despesas Correntes	505.615,00	261.265,00	224.273,55	85,84	224.273,55	85,84	224.273,55	85,84	0,00
Despesas de Capital	69.018,00	13.363,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	479.093,00	528.344,00	360.727,24	68,28	360.727,24	68,28	360.727,24	68,28	0,00
Despesas Correntes	195.645,00	174.502,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	283.448,00	353.842,00	360.727,24	101,95	360.727,24	101,95	360.727,24	101,95	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	15.094.867,00	15.508.520,40	8.139.320,89	52,48	7.929.361,29	51,13	7.929.361,29	51,13	209.959,60

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	13.530.011,00	13.364.190,47	9.411.929,89	70,43	9.215.441,02	68,96	9.215.441,02	68,96	196.488,87
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	6.342.443,00	8.356.356,21	5.217.197,53	62,43	5.122.491,53	61,30	5.122.491,53	61,30	94.706,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	305.331,00	99.599,00	23.106,00	23,20	23.106,00	23,20	23.106,00	23,20	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	39.653,00	14.053,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	630.522,00	318.781,09	267.752,53	83,99	264.257,13	82,90	264.257,13	82,90	3.495,40
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	726.705,00	562.953,50	394.082,63	70,00	394.082,63	70,00	394.082,63	70,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	21.574.665,00	22.715.933,27	15.314.068,58	67,42	15.019.378,31	66,12	15.019.378,31	66,12	294.690,27
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	8.413.275,00	8.944.839,13	7.958.957,27	88,98	7.748.997,67	86,63	7.748.997,67	86,63	209.959,60
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	13.161.390,00	13.771.094,14	7.355.111,31	53,41	7.270.380,64	52,79	7.270.380,64	52,79	84.730,67

FONTE: SIOPS, Paraíba01/03/26 10:28:12

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 3.632.988,00	1101253,6
	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 1.023.821,15	883769,60
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 1.026.168,00	1018427,9
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 3.088.101,90	2355161,4
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 14.721,00	14721,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.200.000,00	RS 0,00

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 400.000,00	R\$ 0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 529.140,36	R\$ 0,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 91.819,20	R\$ 0,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	R\$ 0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	R\$ 0,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 157.872,00	R\$ 0,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 80.000,54	R\$ 0,00
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 42.367,99	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

EMENDAS PARLAMENTARES - 2025

1. PROPOSTA DE INCREMENTO MAC

Nº DA PROPOSTA: 36000707167202500

VALOR R\$: 200.000,00

OBJETO: INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - MAC

2. PROPOSTA DE INCREMENTO PAP

Nº DA PROPOSTA: 36000399780202500

VALOR R\$: 200.000,00

OBJETO: INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

3. PROPOSTA DE INCREMENTO PAP

Nº DA PROPOSTA: 36000399706202500

VALOR R\$: 1.500.000,00

OBJETO: INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

4. PROPOSTA DE INCREMENTO MAC

Nº DA PROPOSTA: 36000663457202500

VALOR R\$: 200.000,00

OBJETO: INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - MAC

5. PROPOSTA DE INCREMENTO PAP

Nº DA PROPOSTA: 36000699706202500

VALOR R\$: 1.500.000,00

OBJETO: INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

6. PROPOSTA DE INCREMENTO PAP

Nº DA PROPOSTA: 36000663383202500

VALOR R\$: 300.000,00

OBJETO: INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

7. PROPOSTA DE INCREMENTO PAP

Nº DA PROPOSTA: 36000663280202500

VALOR R\$: 200.000,00

OBJETO: INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 20/05/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 20/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

NÃO HOUVE AUDITORIA NO ANO DE 2025

11. Análises e Considerações Gerais

A análise dos dados apresentados no Relatório Anual de Gestão - RAG de 2025 evidencia o desenvolvimento das ações e serviços de saúde no município de Manaira PB, conforme o planejamento estabelecido nos instrumentos de gestão do SUS. Observa-se que as ações da Secretaria Municipal de Saúde permaneceram direcionadas ao fortalecimento da Atenção Primária, ampliação do acesso aos serviços e manutenção das atividades de vigilância em saúde. No período analisado, destaca-se a execução das atividades assistenciais e das ações de promoção, prevenção e acompanhamento em saúde, realizadas pelas equipes da rede municipal. No âmbito financeiro, verifica-se a aplicação de recursos próprios e transferências intergovernamentais para manutenção dos serviços, com cumprimento do percentual mínimo de investimento em ações e serviços públicos de saúde, conforme estabelecido pela legislação vigente. De modo geral, os resultados apresentados demonstram o esforço da gestão municipal em garantir a continuidade dos serviços de saúde, bem como o acompanhamento sistemático das metas e indicadores pactuados, contribuindo para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde no âmbito municipal.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Recomendações Estratégicas Próximo Exercício

q 1. Incorporação Tecnológica

Implantar protocolos de telessaúde.

2. SUS Digital

Manter o funcionamento de 100% do prontuário eletrônico nacional integrado a todas as unidades da APS e expandir para as demais unidades de média complexidade.

Investir em interoperabilidade entre sistemas estaduais e municipais.

Garantir segurança da informação e proteção de dados dos pacientes.

Manutenção da Rede de Serviços

Estabelecer fundo específico para manutenção preventiva de equipamentos hospitalares.

Criar indicadores de desempenho para monitorar qualidade e eficiência da rede.

Reforçar mecanismos de monitoramento e transparência.

Estimular participação social nos processos de pactuação.

Baixo Investimento Federal e Estadual em Saúde

Defender aumento progressivo do orçamento da saúde em relação ao PIB.

Estimular emendas parlamentares direcionadas a infraestrutura crítica.

Aumento da Expectativa de Vida

Expandir programas de atenção ao idoso e doenças crônicas.

Integrar políticas de promoção da saúde e prevenção de incapacidades.

Incentivar linhas de cuidado específicas para geriatria.

Estruturação

Garantir a execução das construções, ampliações e reformas das unidades de saúde.

Subfinanciamento da Atenção Básica

Reforçar o financiamento da Estratégia Saúde da Família.

Ampliar cobertura de equipes multiprofissionais.

Garantir insumos e medicamentos básicos de forma contínua.

Formação de Profissionais para o SUS

Estimular e fortalecer a educação permanente

LUIZ ALVES DE LIMA
Secretário(a) de Saúde
MANAÍRA/PB, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Elaboração

MANAÍRA/PB, 08 de Junho de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Manaíra